

## Era uma vez uma Pós Graduação...

Hoje um sonho se realizou. Pode parecer até mesmo infantil mas, para quem almeja um objetivo, tudo enquanto não se realiza, mais parece ser um sonho.

Desde quando assumimos a Pós Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, entendíamos que crescer era dinamizar e promover a Pós Graduação, tanto intra, como extra muros. Ou seja, tínhamos como meta inicial, que tudo que estivesse relacionado a este ambiente acadêmico fosse mais divulgado e vivenciado por todos aqueles que dele participam dentro da nossa Faculdade e da Instituição Santa Casa, tornando-o respeitado por indivíduos e Instituições de reconhecido saber tanto na ciência quanto na pesquisa brasileira, e em especial pelo órgão coordenador das Pós Graduações de todo o Brasil, a CAPES.

Não se tratava de um sonho impossível e assim iniciamos o nosso trabalho, procurando concentrar pessoas e esforços para atingir o objetivo.

Vínhamos de várias avaliações trienais, e aqui não cabe a explicação dos motivos pelos quais nossos programas estavam perto de desaparecer. Os docentes de uma forma geral disto tinham consciência e vários dos programas neste último ano e meio vinham se esforçando para manter uma nota 3 ou, quem sabe, evoluir para uma nota 4.

Um dos programas que, em nosso entender, tem muito do perfil da nossa Instituição em termos de Pós Graduação, é o Ciências da Saúde do qual participamos desde a sua criação. Tendo iniciado com nota 4, a ele direcionamos nossa especial atenção, já que, pelo motivo acima exposto, poderia atingir a nota 5, tão almejada por inúmeros programas de Pós.

Acompanhávamos de perto os acontecimentos de nossos programas e víamos que, graças aos esforços do Conselho deste programa, em especial do seu corpo docente ao procurar cumprir suas metas, poderíamos ter chance de passar dos limites dantes nunca atingidos pela nossa Instituição na avaliação CAPES.

Dia 10 de Outubro de 2007. Que alegria, nota 5! Na avaliação trienal, dos 2266 programas, apenas 21% tem hoje esta nota e 66% estão com notas 3 e 4. Neste padrão somos considerados como programas muito bons quanto ao desempenho e, por este motivo, algumas novas portas se abrem. Não só poderemos ter facilidades na relação com outras instituições latino-americanas e de além mar, como também na adequação de bolsas para os nossos alunos, em especial de doutorado. A grande abertura ocorreu com a autorização para acessarmos o Portal de Periódicos da CAPES. Neste, mais de 11000 periódicos completos podem ser acessados para trabalhos científicos e de pesquisa por nossos professores. Para se ter idéia da importância deste número, apenas uma das melhores bibliotecas americanas dispõe de 15000 títulos para serem consultados. Por um levantamento feito por nossa biblioteca há mais de 1 ano, o acesso a este Portal representou uma economia de investimentos da ordem de 1 milhão de reais.

Esta é, por ora, a nossa notícia como retribuição aos esforços dos professores, alunos e da Instituição como um todo. Digo por ora, porque vamos querer mais, embora saibamos que durante algum tempo, talvez vamos manter o conseguido, o que não será fácil, pois a CAPES, no seu projeto de melhorar a qualidade dos programas de Pós Graduação, aumenta o sarrafo no conceito das notas. Programas no passado com nota 5 talvez hoje estejam com 3, se não se adequaram às atuais metas de qualidade.

Entendemos que é chegado o momento mais amadurecido de estarmos unidos e decididos a continuar a melhorar naquilo que já mostramos ser capazes e que, para muitos, mesmo dentro da nossa Faculdade parecia inatingível, pois desacreditavam da nossa Pós Graduação. Talvez seja este o momento que será visto no futuro como o início da tradição que nunca tivemos! E todos aqueles que quiserem compartilhar desse nosso novo sonho, serão recebidos de braços abertos, certos de que poderão contar com todo o apoio e incentivo que se fizer necessário para o crescimento do bem comum.

Aos docentes e alunos, o meu muito obrigado.

Prof. Dr. Osmar Avanzi  
Presidente da Comissão de Pós Graduação da  
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo